

Capítulo 69 - Ganho Inesperado...- Para de brincar, como é que eu posso ficar tranquilo deixando você voltar sozinha de noite? Lao Ye, vocês continuem jogando - Xiao Nai disse, colocando a máscara e saindo da lan house com Qiao Jingjing. Assim que Xiao Nai e Qiao Jingjing saíram, Tang Rou e Ye Xiu rapidamente se juntaram para conversar.- Ainda acho tudo isso meio surreal - comentou Tang Rou.- Concordo. Quem diria que o Xiao Nai, sempre tão discreto, teria uma colega famosa como aluna - Ye Xiu respondeu, surpreso. Tang Rou revirou os olhos para Ye Xiu, aquele homem literal demais. Será que ele não tinha visto o olhar cheio de admiração que Qiao Jingjing dirigia a Xiao Nai? Espera... parece que o próprio Xiao Nai também não tinha percebido. Lembrando do que Chen Guo lhe contara sobre a relação entre Mu Cheng e Ye Xiu, e agora observando Qiao Jingjing e Xiao Nai... Naquele momento, Tang Rou finalmente entendeu por que a sintonia entre Xiao Nai e Ye Xiu era tão boa. Os dois eram homens extremamente literais... feitos de puro aço... Pensando bem, Qiao Jingjing tinha um longo caminho pela frente... Mestre Xiao Nai, o homem de aço, e Qiao Jingjing, com sua jornada difícil... na verdade combinavam, refletiu Tang Rou. Na manhã seguinte, às nove horas, Ye Xiu olhava ao redor com expressão de preocupação.- Jingjing, como estrela que você é, acha mesmo sensato aparecer assim numa lan house? - perguntou Ye Xiu.- Relaxa, usei o documento da minha assistente, a Zhu. Além disso, estamos numa sala privativa, qual o problema? - Qiao Jingjing respondeu com um sorriso malicioso.- Tang Rou, como moça, ficar acordada a noite toda não faz bem. Você já passou a noite em claro, não deveria ir dormir? - Ye Xiu agora se voltou para Tang Rou.- Como sou ainda novata, preciso aprender mais com você. Vou ajustar meu horário para ficar igual ao seu - argumentou Tang Rou. Por fim, Ye Xiu olhou para Xiao Nai e desistiu de arrumar confusão. Ao ver o sorriso provocador do amigo, já sabia o que ouviria: "Não tenho compromissos, então posso ficar onde quiser".- Tá bom, chega de zoar. Vim treinar na casa do meu mestre. Ele tem equipamentos de massagem para depois do jogo. Os que eu comprei ainda não chegaram, então vim pra cá. Tang Rou, quer vir também? - perguntou Qiao Jingjing.- São aparelhos de massagem para e-sports? Fiquei curiosa. Pode contar comigo - respondeu Tang Rou. Xiao Nai então saiu com as duas. Assim que os três se foram, Ye Xiu sentiu um alívio por finalmente estar livre daquela pressão e pegou o telefone para fazer uma ligação. Mas, na esquina, Xiao Nai, Qiao Jingjing e Tang Rou espreitavam, ouvindo a conversa.- Já acordou? - perguntou Ye Xiu, assim que a ligação foi atendida.- Hã? Acabei de acordar. Onde você está? - ouviu-se a voz sonolenta de Mu Cheng do outro lado.- Dá uma olhada pela janela que você me vê - respondeu Ye Xiu, rindo. Ao ouvir isso, Mu Cheng saiu correndo da cama e, sem conseguir disfarçar a empolgação, perguntou:- Sério?! - Ela foi direto para a janela, mas, por mais que procurasse, não viu a figura familiar em lugar nenhum.- Estou na lan house Xingxin, em frente ao time - explicou Ye Xiu.- Eu conheço essa lan house! - disse Mu Cheng, animada. Como ficava logo em frente, ela logo sabia do local. Mas, mesmo olhando bem, continuou sem avistar Ye Xiu.- Ainda estou dentro da lan house - disse Ye Xiu, divertido com a impaciência dela.- Você ficou a noite toda acordado? - perguntou Mu Cheng, que conhecia bem os hábitos de Ye Xiu. Ele jamais acordaria tão cedo, então só podia ter passado a noite em claro.- Ora, isso se chama trabalho - respondeu ele.- Trabalho? - ela perguntou, curiosa.- Sim, agora trabalho aqui nesta lan house - explicou Ye Xiu.- Bem combinou com você - Mu Cheng riu, mas seu coração estava pesado. Para qualquer outra pessoa, uma queda tão grande seria difícil de aceitar. No entanto, ao ouvir Ye Xiu falar, dava até para perceber um tom de orgulho na voz. Mas Mu Cheng sabia que ele era assim mesmo - do tipo que diz uma coisa e sente outra.- Agora faço o turno da noite, uma rotina bem regulada. E ainda por cima, o dono da lan house é seu fã número um. Se eu conseguir um autógrafo seu, talvez até aumentem meu salário - brincou Ye Xiu.- Então eu vou aí te ver? - ofereceu Mu Cheng.- Nem pensar. Sabe muito bem como é famosa. Quer virar atração pública? - Ye Xiu retrucou. Mu Cheng suspirou, resignada. Em qualquer outro lugar seria tranquilo, mas uma lan house era praticamente uma zona proibida para uma diva do e-sports como ela. Mu Cheng, com seu talento e beleza, sempre fora uma das estrelas mais populares do cenário profissional desde sua estreia.- Vi seu jogo ontem. Você foi bem - comentou Ye Xiu.- Claro, tem a ver com quem me treinou, não é? Então, onde você está morando agora? - perguntou Mu Cheng.- Na casa de um amigo que conheci na lan house. Um expert em personagens tipo Atirador -

respondeu Ye Xiu. – Um amigo... especialista em Atirador? – Mu Cheng pareceu surpresa. – Isso mesmo. Domina todas as quatro classes de Atirador no nível profissional. E ainda criou seu próprio equipamento personalizado. A arma dele é uma pistola que pode se transformar em qualquer tipo de arma de fogo – algo como o Guarda-chuva das Mil Máquinas, mas para pistolas – explicou Ye Xiu, sua mente vagando por um instante. – Alguém muito parecido com... Mu Qiu – disse ele, baixinho. – Parecido... com meu irmão? – A voz de Mu Cheng pareceu tremer. Por um segundo, ela teve esperança de que fosse ele, mas a lógica logo a trouxe de volta à realidade. Afinal, os mortos não voltam... mas só de ouvir isso já foi suficiente para mexer com seus sentimentos. – Então, quer vir conhecer quando der? Ele está treinando uma aluna agora, e de quebra pode nos ajudar no novo servidor – sugeriu Ye Xiu, sorrindo. – Claro! Vocês estão todos no novo servidor agora? – perguntou Mu Cheng, animada. – Ei, eu também trouxe a conta do Jun Mo Xiao (Não Há Como Rir do Monarca) – disse Ye Xiu. – Você pretende treinar essa conta? Como um personagem livre? – perguntou Mu Cheng, que conhecia bem esse perfil. – Sim. – Mas comparado a treinar o Jun Mo Xiao, o Guarda-chuva das Mil Oportunidades deve ser o problema maior, né? – comentou Mu Cheng. – Na verdade, não tá tão ruim. Ultimamente conversei bastante com ele sobre o desenvolvimento futuro do Guarda-chuva. Já temos uma ideia bem clara do caminho a seguir – explicou Ye Xiu. – Além disso, ainda temos um ano inteiro pela frente. Sem pressa – acrescentou, relaxado. – E depois desse ano? – Claro que volto. Mas pretendo trazê-lo junto. Aproveitando que ele também tem interesse em se tornar profissional – respondeu Ye Xiu. – Ouvindo você falar assim, fiquei ainda mais curiosa para conhecer esse seu mestre – riu Su Mu Cheng. Era uma sensação estranha, como encontrar uma versão alternativa de si mesma. Algo mágico e cheio de expectativas. – Pois então, foca em criar uma conta nível 20 pra eu poder chamar quando precisar – brincou Ye Xiu. – Pode deixar – garantiu Mu Cheng, sorrindo. Ao desligar o telefone, Mu Cheng sentiu que era a primeira vez em dias que estava de bom humor. Diferente de Ye Xiu, ela nunca teve tanto interesse por Glory. Podia-se dizer que ela era apenas uma figurante no mundo do jogo. Nunca imaginara que essa “figuração” duraria tantos anos, a ponto de alcançar um patamar que muitos invejavam. Mas por mais alto que fosse seu status atual, no fundo, ela ainda se via como aquela coadjuvante de sempre. Quando Ye Xiu foi forçado a se aposentar, ela achou que seu tempo como figurante havia acabado. Mas agora, a ligação dele mostrava que poderia continuar ao seu lado. Descansar um ano e voltar – aquilo nunca foi apenas conversa, era um objetivo que ele realmente cumpriria. E ela estaria lá, fazendo seu papel de sempre. Além disso, talvez houvesse algo mais esperando por ela... Do outro lado, Ye Xiu também desligou e, ao se virar, viu Xiao Nai e os outros olhando pra ele com sorrisos de “tia fofoqueira”. Ye Xiu: “...Tenho um monte de coisas pra dizer, mas nem vou começar.”

Capítulo 70 – A sensação de ser “corno” pelo próprio mestre... Com a adição de Xiao Nai e Qiao Jing Jing, o grupo já tinha gente suficiente para as masmorras, então não precisaram esperar Mu Cheng upar um novo personagem como no original. Afinal, o propósito da ligação era diferente: antes, Ye Xiu a chamava para ajudar, mas agora era para treinar. Não havia pressa com o nível dela. Nesses dois dias, Mu Cheng criou sua conta e deixou nas mãos de um power leveler, exigindo que subisse o mais rápido possível para acompanhar o grupo. Ainda que estivesse ausente no jogo, Mu Cheng já havia conquistado a simpatia de todos, graças às maravilhas das chamadas de vídeo. Ye Xiu simplesmente delegou a Xiao Nai a missão de instruí-la à distância. – Mestre, você é tão rigoroso! Como foi que minha shijie (irmã mais velha de treinamento) aguentou isso todos esses dias? – reclamou Mu Cheng no grupo. – Né? Além das refeições, ele me obriga a treinar sem parar! Pela manhã, masmorras para treinar trabalho em equipe. À tarde, duas horas de treino de mira e comandos, mais uma hora adaptando as habilidades no personagem principal. À noite, ainda tem mais de uma hora analisando partidas e fazendo relatórios – Qiao Jing Jing desabafou, finalmente tendo uma válvula de escape para suas frustrações. – Mestre, você tem coração? Minha shijie é uma atriz premiada, uma supercelebridade! Como pode não ter um pingão de compaixão? Assim você nunca arruma uma namorada! – protestou Mu Cheng. O padrão de mira que Xiao Nai exigia era nível profissional de CS – um jogo de tiro em primeira pessoa, muito mais exigente em precisão do que Glory. E Mu Cheng estava presa no mais entediante dos treinos: repetir tiros sem fim. – Olha só quem fala! Quando perguntei sobre o

horário de trabalho, quem foi que disse “das 9h da manhã até quando for necessário”? E você, Mu Cheng, pelo seu domínio da Artilheira, a linha de fogo das Neves deveria ser perfeita para seu estilo. Em alguns dias, já devia ter noções básicas de aplicação em batalha, mas na última partida contra mim, você não conseguiu usar nada! E ainda reclamam... — Xiao Nai suspirou, exasperado. — É porque a sua mira é muito absurda! Quem, em sã consciência, usa Canhão Antitanque, Raio Laser e até Granada de Estacas como se fossem sniper? E aquelas bombas térmicas lançadas com geometria perfeita? Eu tava escondida nos destroços e ainda me acertou! — protestou Mu Cheng, frustrada. — Ahem... Tudo o que você viu são técnicas que vai precisar aprender no futuro. Só mostrei pra você ter uma ideia do que esperar. Mas elas dependem de uma boa mira, então... tem que começar pelo básico — justificou Xiao Nai, meio sem graça. Ele tinha ficado empolgado ao enfrentar a melhor Artilheira de Glory e conseguiu vencê-la perdendo apenas 30% da vida. Mu Cheng ficou arrasada, até descobrir que Zhang Jia Le, um ex-pro player, tinha o mesmo desempenho contra Xiao Nai. Não sabia se ria ou chorava. Como Xiao Nai só enfrentava oponentes de alto nível, acabou esbarrando em Zhang Jia Le, o Especialista em Explosivos que agora jogava para redimir a honra do time Hundred Blossoms. Ambos eram mestres na classe, e depois de alguns duelos, começaram a trocar ideias sobre habilidades e estratégias. Xiao Nai sempre usava apenas sua classe principal contra eles, nunca revelando seu verdadeiro estilo, que combinava todas as classes de atirador. Foi aí que Mu Cheng entendeu por que Ye Xiu a mandara treinar com ele. O cara era realmente bom. Ensinau com paciência, mas na hora de definir os treinos, virava um tirano. Mu Cheng já estava ficando com os dedos dormentes de tanto praticar tiros. E o pior era ter que calcular a trajetória das balas, já que Glory tinha um sistema de física realista. — Ye Xiu, de repente tô com um pouco de rancor de você — disse Mu Cheng, olhando para ele, que estava relaxado. Ye Xiu, pego de surpresa: — O que eu fiz? — Se você não tivesse ajudado tanto nos combates antes, deixando os inimigos todos juntos e facilitando meus ataques, eu não estaria me esforçando tanto agora. Devia ter ouvido meu irmão desde o começo — disse Mu Cheng, com um tom de voz que qualquer um reconheceria como dengoso. Longe de ser uma reclamação, era pura choradeira pra chamar a atenção de Ye Xiu. O sorriso de Ye Xiu diante das palavras dela veio fácil. Lembrou da primeira vez que a levou pra jogar Glory. Su Mu Qiu queria que ela aprendesse na marra, mas ele ficou o tempo todo protegendo a garota, impedindo que ela desenvolvesse suas habilidades. Agora, vendo Xiao Nai agir da mesma forma, era como reviver o passado. Só que desta vez, Mu Cheng teria que atender às exigências do treinador por conta própria. Claro, os últimos dias não foram só dedicados a ela. Bao Zi também recebeu atenção, já que seria um membro futuro do time. Xiao Nai não deixaria passar a oportunidade de treiná-lo. Mas, assim como Tang Rou, o estilo único de Bao Zi era tão peculiar que até Xiao Nai ficou com dor de cabeça. Seguindo a filosofia de que vice-capitão serve justamente pra isso, ele passou o problema pro colo de Ye Xiu. Depois de dois dias de treinos intensos, o grupo já estava mais afinado. Ye Xiu deixou Mu Cheng praticando e partiu com os outros — desta vez, rumo à Floresta Gélida. Com o treinamento recente, Bao Zi agora conseguia atrair oito monstros de uma vez, Qiao Jing Jing nove, e Tang Rou se destacava com dez, especialmente depois de equipar itens nível 25, aumentando ainda mais sua eficiência. Tang Rou observou seu progresso com orgulho, mas ao ver Xiao Nai e Ye Xiu lidando com doze monstros sem esforço, a curiosidade falou mais alto: — Quantos monstros vocês conseguem segurar ao mesmo tempo, no máximo? — Pouca coisa, uns vinte — respondeu Ye Xiu, casual. — Até porque só restam quarenta goblins no mapa — completou Xiao Nai. Tang Rou: “&%\$@...” Por um instante, ela sentiu vontade de chorar. A realidade confirmou o que ela já suspeitava: a diferença entre eles ainda era abismal. Com ambos dominando a técnica de “empurrão com tiros”, o tempo de agrupar os monstros encurtou drasticamente. Sem Mu Cheng ali, não havia motivo pra segurar o jogo. Os dois se alternavam nos disparos, mantendo os monstros no ar numa coreografia tão perfeita que Qiao Jing Jing e os outros só conseguiam ficar boquiabertos. Tang Rou notou algo: quanto mais Xiao Nai e Ye Xiu duelavam, maior a sintonia entre eles. Eram lutas frequentes, às vezes diárias, e Xiao Nai até usava as gravações pra ensinar estratégias pra Qiao Jing Jing — analisando quadro a quadro, detalhe por detalhe. Segundo Tang Rou, Ye Xiu fazia o mesmo. Aquela sincronia impecável, sem necessidade de comunicação... Era a tal da “química

nascida na rivalidade"? O ditado diz que ninguém te conhece melhor que seu maior adversário, mas aquele senso de destino entrelaçado beirava o absurdo. Até Mu Cheng, que há anos era parceira de Ye Xiu, sentiu um ciúmezinho ao ver a conexão deles. Nunca alcançara aquele nível de harmonia com o mestre. Chegava a parecer que Xiao Nai tinha "roubado" o lugar dela — uma sensação estranhamente específica.[Capítulo 71: É o Ye Xiu!][Ding!][Notificação do sistema: Novo recorde da Floresta Gélida — 12 minutos, 41 segundos e 45 centésimos.]O tempo batido não só quebrou o recorde anterior, como enterrou ele um minuto inteiro abaixo da marca dos 13 minutos. A notícia explodiu no Servidor 10 como uma bomba. Ninguém jamais imaginara que fosse possível completar a Floresta Gélida em menos de doze minutos. E, ironicamente, quem mais vibrou com o feito foi justamente Ye Xiu.

<http://portnovel.com/book/9/1873>